

Universidade

ILUMINAÇÃO

Começa a funcionar a rede subterrânea

[Rodolfo Mengel](#)

O entrelaçamento de fios entre as copas das árvores, apoiado em uma grande quantidade de postes que ainda suportam pesados transformadores, começa a se transformar em um cenário do passado na Cidade Universitária. Depois de concluir a instalação subterrânea de 24 quilômetros de distribuição de energia elétrica nos 4.163.644 metros quadrados do campus, o Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE) iniciou o desligamento progressivo da antiga rede da Eletropaulo-Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A., e passou a energizar a rede de energia elétrica subterrânea. O novo sistema já está funcionando em alguns prédios da Escola Politécnica, no Instituto de Psicologia, em todos os galpões provisórios instalados atrás dessa unidade, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), no prédio da Raia Olímpica do Cepeusp, no Conjunto Residencial da USP (Crusp), na administração e no restaurante central da Coordenadoria de Assistência Social (Coseas), no Museu de Arte Contemporânea (MAC), na Reitoria e no Banespa. Isso significa cerca de 20% de todo o trabalho que deverá estar pronto no início de novembro.



Os fios passam por dentro das copas das árvores, provocando curto-circuitos, principalmente na época das chuvas

Projetada pelo IEE, Prefeitura da Cidade Universitária (PCO), Eletropaulo (quando ainda era estatal) e o Departamento de Energia e Automação Elétrica da Escola Politécnica, a rede subterrânea foi estimada em R\$ 5,5 milhões. Cerca de 50% desse total foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que liberou R\$ 2,6 milhões da sua linha de programas de infraestrutura. O restante dos recursos foi alocado pela USP e conseguido junto às concessionárias de energia elétrica do Estado de São Paulo.

Antes da conclusão da energização do novo sistema, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e o IEE propuseram à Fapesp a ampliação da rede subterrânea dentro dos 500 mil metros quadrados de área do Ipen. O Ipen é uma autarquia estadual, funciona dentro do campus e é associada à

Universidade de São Paulo para fins de ensino de pós-graduação. A Fapesp atendeu ao pedido de financiamento feito pelo Ipen e o IEE e liberou R\$ 650 mil para o IEE fazer a ampliação da rede subterrânea em mais 7 quilômetros, trabalho que deverá ser iniciado em meados de novembro, conforme previsão de Carlos Américo Morato de Andrade, ex-diretor do IEE e coordenador dos trabalhos junto à USP e à Fapesp.

Incompatível com a rede

Apesar de passar a contar com uma rede de distribuição de energia elétrica subterrânea moderna, a Universidade esbarra em um problema técnico: a subestação da Eletropaulo, que serve exclusivamente a USP, não é compatível com a nova rede. Instalada em uma área de 4 mil metros quadrados, ao lado da avenida Professor Mello Moraes (da Raia), a subestação já pertenceu à Universidade, que vem negociando com a empresa os termos da sua devolução para reforma. De acordo com Américo Morato, a subestação é incompatível com a nova rede. "Dentro dos níveis de confiabilidade que nós esperamos que existam para a nova rede, a subestação necessita de um aprimoramento. O reitor Jacques Marcovitch está negociando com a Eletropaulo a devolução da subestação e a retirada da rede aérea dentro do campus, a partir de novembro."

A principal vantagem de a Universidade de São Paulo possuir uma subestação própria está na recepção de energia. A USP passaria a pagar energia a uma tensão de 88 kV (quilovolts, ou 88 mil volts), mais barata do que os 13.8 kV (quilovolts, ou 13.800 volts) recebidos hoje no campus. Logo depois que a subestação retornar ao patrimônio da Universidade, ela será totalmente reformada para se compatibilizar com a nova rede de distribuição de energia elétrica subterrânea da Cidade Universitária.

PCO fará a manutenção

A manutenção do novo sistema de distribuição de energia elétrica do campus ficará sob a responsabilidade dos técnicos da Prefeitura da Cidade Universitária (PCO). "A partir de agora a Universidade de São Paulo terá a sua própria rede de distribuição de energia elétrica e caberá a ela fazer a manutenção de todo o sistema."

Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo (IEE). Tel: (0XX11) 818-4912.
